
O USO DOS BLOGS DE CIÊNCIA NO CAMPO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL E SEUS PAPÉIS NA CULTURA CIENTÍFICA

The use of Science Blogs in the field of Information Science in Brazil and their roles in Scientific Culture

Karen Isabelle Santos-d'Amorim (1), Rúbia Wanessa dos Reis Cruz (2), Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia (3)

(1) Universidade Federal de Pernambuco, Brasil, karen.isantos@ufpe.br (2) rubia.cruz@ufpe.br
(3) aegcc3@gmail.com

Resumo

As Tecnologias da Informação e Comunicação reconfiguraram as formas de se produzir, comunicar e divulgar a ciência. Nesse contexto, assume-se que, no âmbito da Web 2.0, os blogs de ciência podem ser uma ferramenta no cumprimento desses papéis. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é caracterizar os blogs de ciência no campo da Ciência da Informação brasileira, buscando apresentar a configuração da dinâmica temporal no âmbito da disseminação e divulgação científica. Trata-se de um estudo quali-quantitativo, exploratório, que se utiliza do levantamento como método de coleta dos blogs existentes, por meio de busca no blog “De Olho na CI” e no site da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás. Conclui-se que a dinâmica temporal do uso dos blogs na Ciência da informação no Brasil não pode ser dissociada de uma mudança de formato trazida pela Web 2.0, que introduziu as redes sociais e as redes sociais acadêmicas e que ambas não cumprem completamente o papel proposto pela espiral da cultura científica.

Palavras-chave: Blogs de ciência; Ciência da Informação; Comunicação científica; Divulgação científica.

Abstract

Information and Communication Technologies have reconfigured the forms of producing, communicating, and disseminating science. In this context, it is assumed that in the scope of Web 2.0, science blogs can be a tool in performing these roles. Thus, the objective of this work is to characterize science blogs in the field of Brazilian Information Science, aiming to present the temporal dynamics in the field of scientific dissemination and dissemination. It is an exploratory study, of the quali-quantitative approach, that uses the gathering data as a method for collecting existing blogs, through a search in the blog "De Olho na CI" and on the website of the Faculty of Information and Communication of the Federal University of Goiás. It is concluded that the temporal dynamics of blog use in Information Science in Brazil cannot be dissociated from a format change that was brought about through the web 2.0, which introduced social networks and academic social networks, and that both do not completely comply with the role proposed by the spiral of scientific culture.

Santos-d'Amorim, Karen Isabelle, Cruz, Rúbia Wanessa dos Reis, and Correia, Anna Elizabeth Galvão Coutinho. O uso dos blogs de ciência no campo da Ciência da Informação no Brasil e seus papéis na cultura científica. *Brazilian Journal of Information Science: Research trends*, vol.14, no.2, Abr.-Jun. 2020 pp. 24-47

Keywords: Science blogs; Information Science; Scientific communication; Scientific divulgation

1 Introdução

O surgimento e a massificação das tecnologias da Informação e Comunicação têm sido o cerne de uma reestruturação social que, para Hálevy (2010 p. 10), representou “uma virada página para sempre”. Tal reestruturação também alcançou a sociedade científica, transformando o modo de se produzir, comunicar, disseminar e divulgar ciência. Tais mudanças incluem a Web 2.0, que tem possibilitado que os usuários se tornem não apenas consumidores, mas criadores de conteúdo. Essa tendência é um reflexo da “cauda longa”, que é baseada numa cultura produtiva em que os usuários de diferentes visões ideológicas se tornem, além de consumidores, criadores de conteúdo (Caregnato and Sousa 2010).

A cultura virtual na qual a sociedade da informação está estabelecida (Correia 2006) oferece meios mais rápidos e acessíveis para trocas de informações entre os cientistas, além de reafirmar a ampliação do seu papel na sociedade, como exemplifica Vogt (2012) ao utilizar o conceito metafórico da “espiral da cultura científica” para representar a comunicação científica desde a produção até a divulgação para a sociedade.

Inseridos neste contexto, os blogs de ciência se apresentam como instrumentos que possibilitam a ampliação das formas de comunicação do conhecimento científico, extrapolando a comunicação científica formal contida nos *papers*, atuando como canais de divulgação científica, com vistas à integração da Academia com a sociedade, completando assim, o que Sousa, Bufrem e Nascimento (2015 p. 271) chamam de “circuito de produção do conhecimento científico”.

A importância e a urgência da divulgação do conhecimento científico e seu compartilhamento mais eficiente e dinâmico se tornam mais evidentes em situações atípicas, como no caso da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19), em que o desconhecimento da ciência associado a não divulgação dos resultados de pesquisas em desenvolvimento pode impulsionar a disseminação de desinformação, culminando em situações irreparáveis, como por exemplo, a utilização de medicamentos e soluções que podem trazer mais riscos do que benefícios, acompanhados de alto índices de mortalidade.

Para fins interpretativos, admite-se aqui, a percepção do uso de blogs como meio de disseminar, comentar ou criticar as pesquisas publicadas, tanto entre os pares da academia, quanto para a sociedade, sendo esta última, em linguagem acessível. Mahrt e Puschmann (2014), argumentam não haver definição única para “blog de ciência”, mas que estes são dedicados a conteúdos relacionados às pesquisas. Deste modo, as funções destes blogs, vão desde divulgar pequenas notícias sobre estudos desenvolvidos ou em desenvolvimento, a criticar as pesquisas publicadas, como aconteceu no caso do artigo retratado sobre a vida do arsênico em 2011, indicando que estes blogs podem influenciar também nas definições e prioridades de agendas científicas (Jarreau 2015). Eles podem ser escritos por professores, pesquisadores e estudantes de todas as áreas do conhecimento e jornalistas científicos.

O uso dos blogs como mais um instrumento na ciência, que acompanha o processo de expansão tecnológica, é um tema de interesse da Ciência da Informação, sobretudo no que se refere a estudos que visam identificar os seus reflexos no processo de disseminação da informação científica e os modos alternativos de mensuração desse processo.

Dessa forma, o objetivo desse trabalho é caracterizar o uso dos blogs no campo da Ciência da Informação no Brasil. Fazem parte dessas características o tempo médio de vida dos blogs, a autoria, os locais onde eles estão hospedados e os seus objetivos de abordagem. Ao final, foi possível problematizar em que medida os blogs da Ciência da Informação se apresentam como instrumentos de disseminação de conteúdos científicos, tanto no processo de comunicação científica, quanto realizando a divulgação desses conteúdos para o público em geral.

2 O uso dos Blogs de Ciência no processo de difusão da Informação Científica

A conjuntura atual da humanidade vivencia um cenário de sucessivas tentativas de refutação de teorias já provadas, não tanto pelo que sempre se vivenciou – a quebra de paradigmas científicos a partir de novas descobertas, admitindo-se o princípio pós-moderno da instabilidade que, conseqüentemente, possibilita o avanço da ciência – mas pela criação de teorias conspiratórias, pautadas em convicções pessoais, interesses políticos e econômicos de grandes grupos, cada vez mais ampliadas pelo fenômeno das câmaras de eco (Kumar and Shah 2018) e

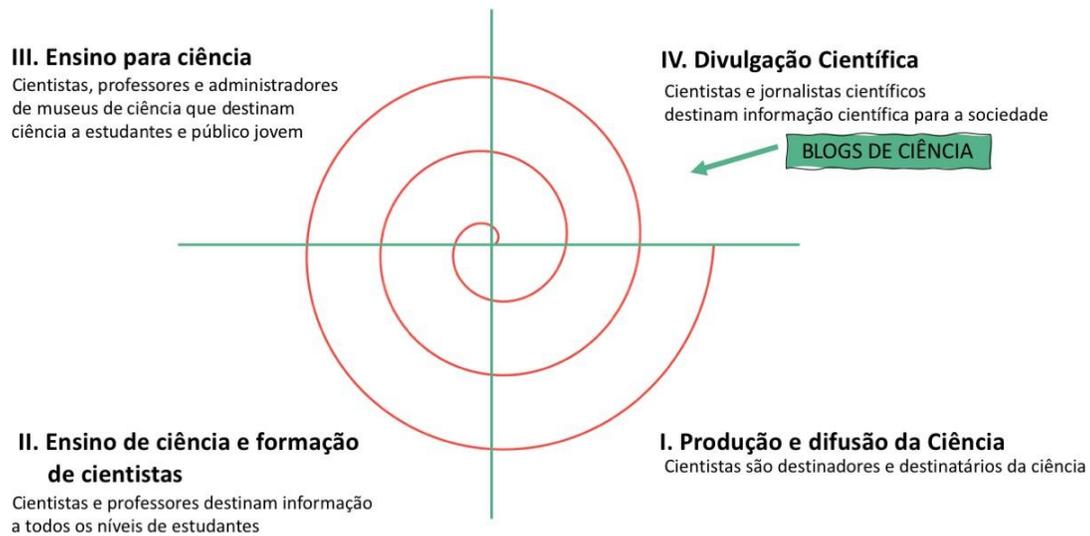
filtros-bolha (Pariser 2011), o que caracteriza a conjuntura atual marcada pela desinformação e pelo fenômeno da pós-verdade.

McIntyre (2018) citado por Araújo (2020 p. 5 e 6) elenca fatores que conduziram ao que se conhece hoje por “pós-verdade”, entre eles: o negacionismo científico, o auge das redes sociais e a relativização da verdade promovida pelo pós-modernismo. Essa condição atual, associada à massificação das redes sociais e os fenômenos inter-relacionados à desinformação, agora se coloca diante de uma era marcada pela explosão desinformacional. É válido lembrar que a própria Ciência da Informação tem origem pelo que se conhece por “explosão informacional” em busca da resolução de problemas informacionais, e agora se vivencia o oposto.

No contexto da sociedade científica, a comunicação possibilita troca de informações (Bunge 1980), validação dos resultados das pesquisas (Meadows 1998) e reconhecimento de trabalhos potencialmente maduros (Ferreira et al. 2009), devido ao rigor atestado pelo reconhecimento do método científico por meio da avaliação pelos pares. Já a divulgação científica, cumpre a função de popularizar a ciência (Mueller 2002) e democratizar o acesso ao conhecimento científico, estabelecendo condições para “a chamada alfabetização científica” (Bueno 2010 p.1).

Destarte, para o entendimento das discussões que seguem, há ainda que se diferenciar que os significados dos termos aqui empregados, estão contidos em Albagli (1996), em que o termo difusão científica, é orientado para a disseminação entre os especialistas, enquanto a divulgação científica se refere à disseminação da informação científica para o público leigo em geral. E é neste sentido que os blogs são percebidos como artefatos culturais pós-modernos, tanto para a difusão quanto para a divulgação científica (Chassot 2009). Orrico (2009 p .5) defende que a importância da divulgação científica, “deve-se ao seu potencial informativo, educacional e formador de consciência social [...] sobretudo pelos produtos científicos que são liberados para o público comum, em virtude do distanciamento entre a Sociedade e a Ciência”. Alguns aspectos norteadores desses conceitos e da associação entre eles podem ser vistos na “espiral da cultura científica” apresentada por Vogt (2012), que, dividida em quadrantes, representa o fluxo da comunicação científica até a divulgação para a sociedade, conforme Figura 1.

Figura 1 – A espiral da cultura científica



Fonte: Adaptado de Vogt (2012)

Vogt (2012) infere que, no primeiro quadrante, estão alocados elementos sociais que garantem a produção e a difusão do conhecimento científico, como as universidades, os pesquisadores, os centros de pesquisa, os órgãos governamentais reguladores, as agências de fomento, os congressos e as revistas científicas. Já no segundo, acumulando funções, o sistema de ensino básico, o ensino de graduação e o de pós-graduação. No terceiro quadrante, os museus e as feiras de ciências. E, no quarto, as revistas de divulgação científica, as páginas e editoriais dos jornais voltadas para o tema, a grande mídia e outros veículos de comunicação orientados à sociedade.

O autor indica ainda que

Importa observar que nessa forma de representação, a espiral da cultura científica, ao cumprir o ciclo de sua evolução, retornando ao eixo de partida, não regressa, contudo, ao mesmo ponto de início, mas a um ponto alargado de conhecimento e de participação da cidadania no processo dinâmico da ciência e de suas relações com a sociedade, abrindo-se com a sua chegada ao ponto de partida, em não havendo descontinuidade no processo, um novo ciclo de enriquecimento e de participação ativa dos atores em cada um dos momentos de sua evolução. (Vogt 2010 p. 2).

No que se refere aos blogs em geral, Araújo e Vieira (2012) pontuam que embora haja variações quanto à denominação do termo “*blog*” ou “*weblog*”, a essência não se altera. Os

Santos-d'Amorim, Karen Isabelle, Cruz, Rúbia Wanessa dos Reis, and Correia, Anna Elizabeth Galvão Coutinho. O uso dos blogs de ciência no campo da Ciência da Informação no Brasil e seus papéis na cultura científica. *Brazilian Journal of Information Science: Research trends*, vol.14, no.2, Abr.-Jun. 2020 pp. 24-47

autores encontram as definições de: arquivo na rede, registro na web e diário de bordo na rede. No que se refere aos blogs de ciência, Caregnato e Sousa (2010) resumem alguns exemplos de como eles podem ser denominados: *academic weblogs* (Luzón 2008), *science blogs* (Zivkovic 2006) e *k-blogs* (Herring et al. 2004). No contexto nacional, eles podem ser chamados de blogs de ciência ou blogs científicos (Caregnato and Sousa 2010; Fausto et al. 2017; Silva 2018)

Torres-Salinas e Cabezas-Clavijo (2012) elencam quatro usos básicos dos blogs de ciência, que não são excludentes entre si, mas dependem do grau de especialização, da orientação e dos objetivos, podendo os blogs de ciência atuar com o objetivo de:

1) Ser um meio de publicação sem intermediários: sua utilização como meio de publicação de resultados de pesquisa;

2) Ser um quadro de avisos e repositório pessoal ou coletivo: divulgação de atividades e notícias mais relevantes de uma instituição, de um campo, de uma disciplina, ou de um autor individual, tornando-se uma plataforma atrativa que gera impacto aos conteúdos por ela divulgados: os blogs tornam-se um repositório disponível para toda a comunidade acadêmico-científica

3) Ser um meio de divulgação seletiva de informações: os próprios autores recomendam em seus blogs os textos que acham mais interessantes: O autor do blog filtra a informação, acrescentando contribuições, críticas, *tags*, etc, de modo a facilitar o consumo da informação científica;

4) Aproximar a ciência do público não-especialista: adoção de uma linguagem simples, na primeira pessoa, posts e parágrafos curtos e diretos. Se preocupam com a tradução do conhecimento científico.

Com relação aos tipos de autoria dos blogs, Rojo e Vega (2003), apontam que estes podem ser categorizados em: a) pessoais, cujos assuntos se referem às impressões de uma pessoa; b) corporativos/institucionais, utilizados com o intuito de transmitir notícias, iniciar debates, etc.; e c) temáticos, dedicados a um assunto, com um administrador que se encarrega de coordenar as informações. Neste contexto, Primo (2008) e Freire et al. (2012) sugerem os blogs que assumem uma função informativa são uma evolução dos diários pessoais.

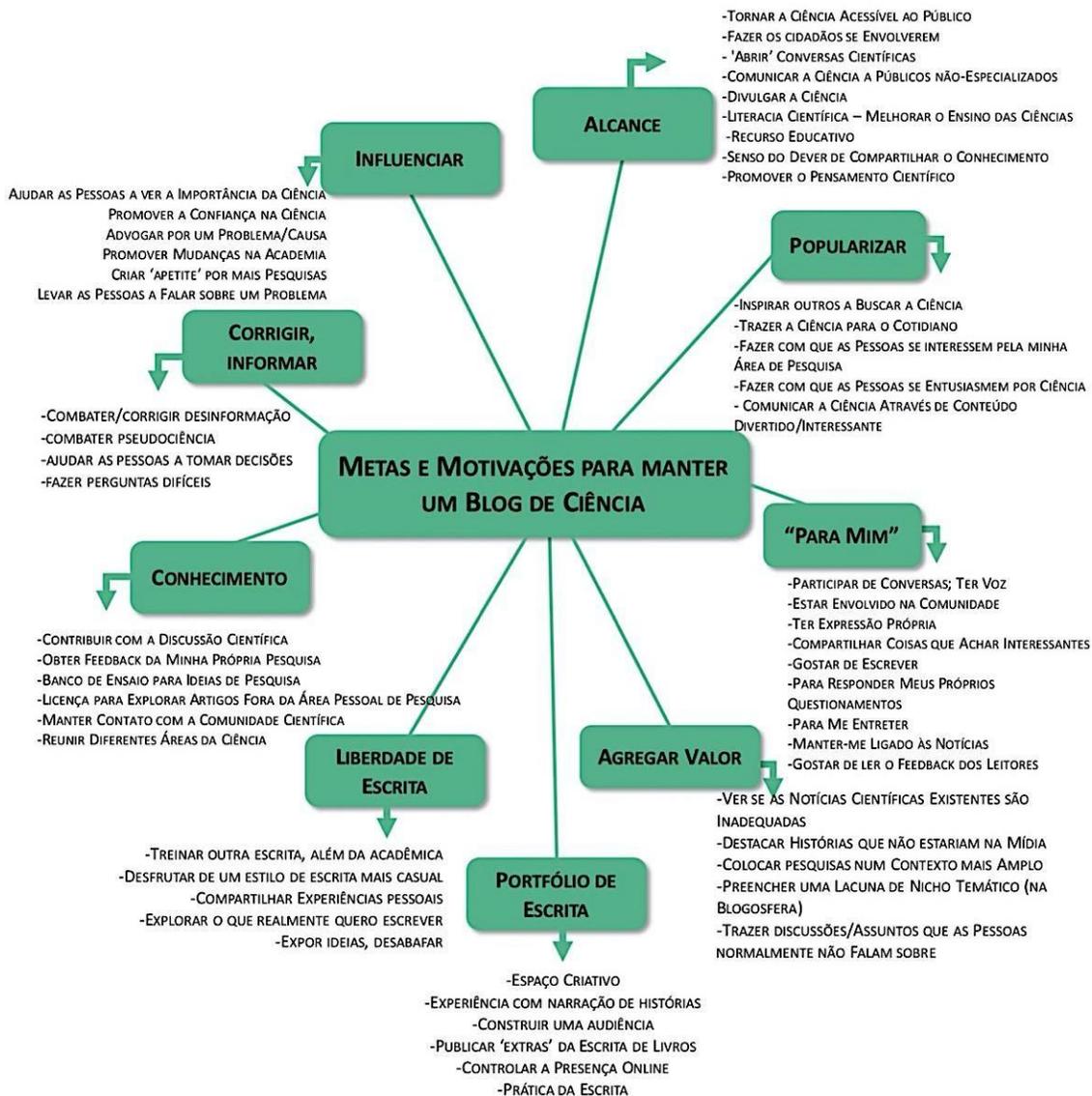
Embora as instituições acadêmicas não reconheçam os blogs de ciência como ferramentas institucionais de discussão acadêmica, estes podem ter uma significativa influência na Academia tradicional (Caregnato and Sousa 2010; Silva 2018), atuando como “espaços estratégicos de construção de visibilidade para as instituições científicas e para os cientistas” (Flores and Fossá, 2017 p. 96). Assim, se destacam também os blogs em rede, que, a fim de maximizar a visibilidade dos blogs de ciência, funcionam como uma espécie de *blogroll* agregando todos os blogs pertencentes àquela rede, como, *ScienceBlogs Brasil* (criado como Lablogatórios), o Anel de Mídias Científicas (criado como Anel de Blogs Científicos) e a rede Blogs de Ciência da Unicamp.

Ainda no sentido de detectar o entendimento sobre o uso dos blogs de ciência, Brown e Woolston (2018), elencaram os seguintes apontamentos, resultados de entrevistas com pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento:

- 1) Os blogs são uma plataforma eficaz para comunicar a ciência, tanto aos pares, quanto para a divulgação para público em geral;
- 2) Os blogs podem atuar como uma ferramenta para estabelecimento de colaborações, fortalecendo as comunidades científicas;
- 3) Os blogs podem ser uma ferramenta de incentivo para cientistas mais jovens, adaptados à cultura virtual, além de trazer benefícios à própria carreira de quem o escreve;
- 4) Ideias e projetos de pesquisa podem ter início a partir de uma publicação em um blog de ciência.

Jarreau (2015) elenca algumas motivações e metas que levam os pesquisadores e estudantes a criar e manter um blog de ciência, a partir de entrevistas realizadas com diversos autores de blogs, de várias áreas do conhecimento, conforme ilustrado na Figura 2.

Figura 2 – Motivações para criação e manutenção de blog de ciência



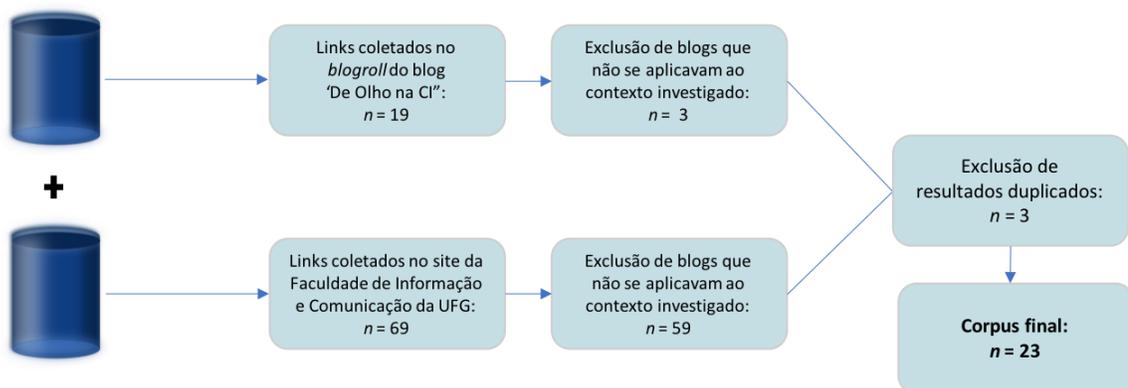
Fonte: Traduzido e Adaptado de Jarreau (2015)

Nota-se que, entre as motivações que os pesquisadores encontram para a criação de um blog de ciência, seis estão relacionadas ao seu uso como mais um artefato de difusão e divulgação científica (alcance; influência, correção e informação; conhecimento; agregação de valor; e popularização da ciência). É neste sentido que este estudo pretende caracterizar os blogs de ciência do campo da Ciência da Informação. A próxima seção descreve o percurso metodológico utilizado para o alcance de tal objetivo.

3 Procedimentos Metodológicos

Trata-se de um estudo exploratório, realizado a partir de um levantamento de blogs dispostos nos links listados no *blogroll* do sítio ‘De olho na CI’ (v. 10 n. 1 2019), disponíveis na seção “Links-Blog” e no sítio da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás (UFG), na seção intitulada “Blogs e Sites da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação”. Inicialmente, 88 blogs compuseram o corpus da pesquisa. Posteriormente, foram suprimidos os blogs que não são exclusivamente da área da Ciência da Informação e os duplicados, resultando em um corpus final de 23 blogs. Tal processo é detalhado na Figura 3.

Figura 3 – Percurso de coleta e seleção do corpus da pesquisa



Fonte: As autoras

Dessa forma, analisou-se a dinâmica de atividade desses blogs, a partir da data de primeira postagem, até a mais recente, como também os conteúdos relacionados publicados, a média da frequência de atualização e o total das postagens desses blogs. Assim, foram considerados blogs de ciência, os que se apresentaram dentro do escopo proposto por Torres-Salinas e Cabezas-Clavijo (2012) quanto ao uso desses blogs. Apresentam-se, a seguir, os resultados e discussões, com base na metodologia descrita.

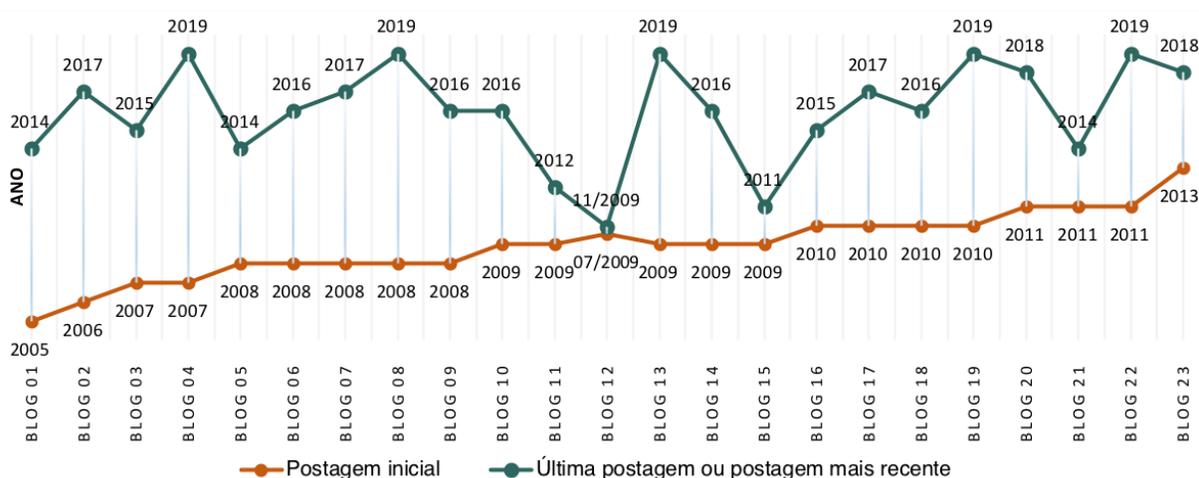
4 Resultados e Discussões

Conforme descrito na seção anterior, 23 blogs compuseram o corpus final da pesquisa. A fim de traçar um panorama quantitativo acerca da dinâmica desses blogs, foram analisadas as

publicações contidas nesses sítios a partir da data de primeira postagem, até a mais recente. Os dados foram coletados em 25 de outubro de 2019 (1). Neste sentido os resultados apontam que a primeira postagem foi feita no ano 2005, dando início ao primeiro blog nos termos desta pesquisa, e a mais recente em outubro de 2019.

Embora Sugimoto et al. (2016) apontem que o surgimento dos blogs de ciência no mundo já podia ser observado desde a década de 1990, o resultado desta pesquisa aponta que, considerando as datas de primeira e última postagem, o primeiro Blog na área de Ciência da Informação no contexto brasileiro surgiu no ano de 2005, atingindo o maior quantitativo em 2009. Em seguida, observa-se uma redução da criação de blogs, sendo o último criado em 2013. Tal aumento e decréscimo, bem como o tempo de vida dos blogs é mostrado na Figura 4.

Figura 4 – Tempo de atividade dos blogs de Ciência da Informação no Brasil (2005-2019)

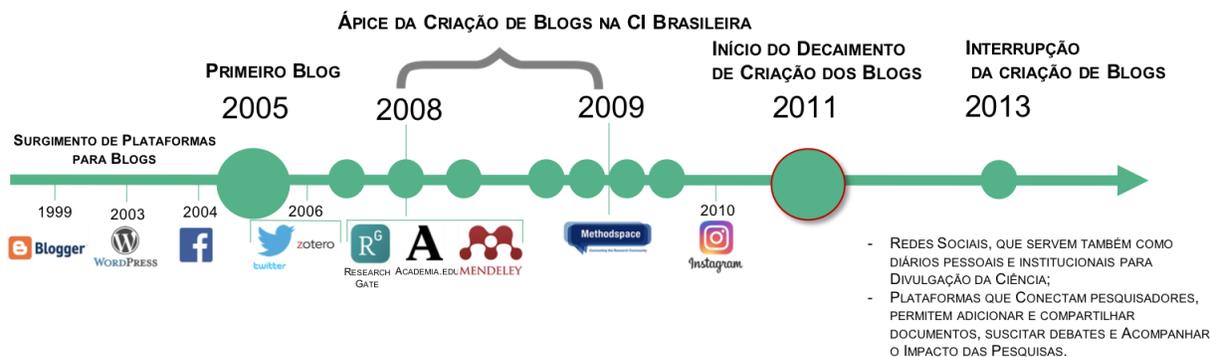


Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar a linha do tempo da Figura 5, se observa uma possível correlação temporal entre a redução da atividade no uso de blogs e o surgimento das redes sociais, acadêmicas. Muito embora, essa redução temporal na atividade em função do surgimento das redes sociais acadêmicas não seja imediata, considerando que essas plataformas demandaram algum tempo para se tornarem popular. Contudo, esse resultado pode corroborar com a afirmação de Brown e Woolston (2018), ao dizerem que as mídias sociais diminuíram o impacto dos blogs, visto que, com o advento dos algoritmos responsáveis pelos *feeds* do *Facebook*, *Twitter*, *Instagram*, há uma menor demanda de

tempo para que o seu conteúdo alcance um público maior, em comparação às pesquisas e visitas manuais feitas aos blogs individualmente. Assim, a Figura 5 representa o comportamento do uso dos blogs de ciência em relação ao surgimento das redes sociais, incluindo as redes sociais acadêmicas.

Figura 5 – Dinâmica dos blogs de ciência em associação ao surgimento de redes sociais

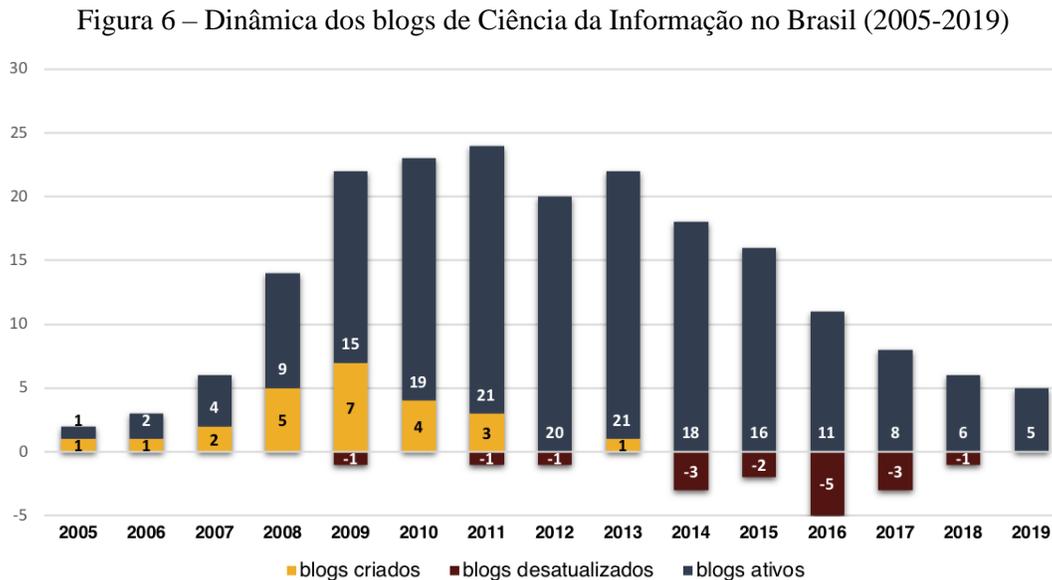


Fonte: As autoras

As redes sociais acadêmicas se apresentam como plataformas que permitem a interação entre pesquisadores, compartilhamento de artigos científicos e outros documentos, além de permitir o acompanhamento e monitoramento das citações recebidas como é o caso das plataformas *ResearchGate* e *Academia.edu*, ambas lançadas em 2008. O *RG Score*, do *ResearchGate*, por exemplo, permite medir a reputação do pesquisador, baseada no impacto dos documentos adicionados à plataforma e interação do pesquisador com os pares.

Além das redes sociais acadêmicas, as redes sociais também podem ser associadas à redução do uso dos blogs de ciência. Nassi-Calò (2018) exemplifica que o microblog *Twitter* requer menos tempo, esforço e dedicação na disseminação de ideias e opiniões, apesar de seu reduzido número de caracteres (280) por postagem. Alguns estudos (Van Noorden 2014; Barata et al. 2019), mencionam também o uso do *LinkedIn*, *Facebook* e *Google Scholar* como ferramentas e redes sociais usadas profissionalmente por acadêmicos. Também é possível encontrar perfis de revistas científicas no *Facebook* ou *Instagram* que se dedicam a divulgar edições e artigos publicados, sob a ótica do que Costa et al. (2016) chamam de “marketing digital”, cuja estratégia baseia-se na retransmissão dos artigos publicados no periódico, na mesma linguagem científica,

sem o processo de tradução do conhecimento. Em suma, em ambos os casos se nota o uso das mídias sociais e/ou acadêmicas exclusivamente para a disseminação entre os pares. A dinâmica temporal desses blogs, apresentada na Figura 6 reforça as afirmações anteriormente apresentadas.



Fonte: Dados da pesquisa

Neste sentido, ao analisá-la, importa mencionar o tempo médio de vida dos blogs que não estão mais sendo atualizados, como também a média de idade dos blogs atualmente ativos e atualizados. Assim, aponta-se que tempo médio de vida dos blogs desatualizados, com base na data da primeira até a data da última postagem, é de 6 anos. Para o blog criado e desatualizado no mesmo ano, como o caso do blog 12, criado em julho de 2009, tendo sua última atualização em novembro do mesmo ano, foi atribuído o valor 0. Com relação à média de idade dos blogs atualmente ativos, tem-se o valor de 10 anos.

Nota-se que a diminuição da criação de blogs de ciência a partir do ano de 2010 passou a ser acompanhada pela descontinuidade de atualização de blogs já existentes a partir do ano de 2011. Neste sentido, Takata (2013) discute que ao acompanhar a trajetória dos blogs, citando como o exemplo o *Science Blogs Brasil*, notou uma desaceleração substancial no ritmo das postagens que pode estar associada ao fato de muitos autores dos blogs serem, na época, estudantes de pós-graduação e estarem em processo de crescimento na carreira acadêmica, e, por isso, disporem de

menos tempo para redigir textos mais complexos referentes aos conteúdos dos blogs. Neste sentido, pode-se inferir que os pesquisadores não disponham de tempo suficiente para manter um blog, por terem que cumprir outras atribuições que são parte do sistema de avaliação de uma ciência que obedece à uma lógica produtivista (Andrade et al. 2019), ligada ao sistema de recompensa da ciência (Merton 1968).

Isso também pode refletir na frequência de atualização dos blogs. Nesse sentido, foi observado que 85% ($n = 17$) dos blogs que utilizam plataformas estão sem atualizações há mais de um ano. Dos blogs que registraram domínio próprio ($n = 3$), dois permanecem ativos. Destaca-se também que estes blogs que apresentam domínio próprio empreendem mais esforços quanto à frequência de atualização e variedade de conteúdo.

Fausto et al. (2017) acrescentam à discussão que o decaimento da atividade nos blogs, pode ser originária de uma competição entre estas plataformas, além do surgimento de *podcasts*, que, em concomitância com a tecnologia dos *smartphones*, surgem como uma nova alternativa para divulgação científica. Como exemplo, citam-se os *podcasts* “Fronteiras da Ciência”, lançado em 2010, “Dragões de Garagem”, lançado em 2012, e “Alô, Ciência?” lançado em 2016. Na CI brasileira, cita-se como exemplo o *podcast* CImplifica, o primeiro *podcast* brasileiro dedicado exclusivamente ao Campo da Ciência da Informação e áreas correlatas, lançado em 2019.

Com relação à forma de hospedagem dos blogs do corpus da pesquisa, constatou-se que 65,2% ($n = 15$) são hospedados na plataforma *Blogspot*, enquanto 21,7% ($n = 5$) utiliza a Plataforma *WordPress* e 13% ($n = 3$) registraram domínio próprio. Salienta-se que ambas as plataformas são as mais populares no mundo, devido à facilidade de criação e edição de conteúdos.

Como observado na Figura 6, dos 23 blogs analisados, cinco se encontram ativos atualmente, representando a descontinuidade de 78,3% dos blogs analisados. Sendo assim, é salutar apresentar as características dos blogs atualmente ativos. As características iniciais são apresentadas no Quadro 1, considerando o endereço para acesso (URL), o ano de início das suas atividades; o total de postagens até a data de coleta dos dados; o tipo de autoria, de acordo com a classificação de Rojo e Veja (2003); e a classificação quanto ao uso, com base em Torres-Salinas e Cabezas-Clavijo (2012). Cabe destacar que somatório considerado para o cálculo total das

postagens destes blogs foi feito a partir da primeira postagem de cada blog até o dia 25 de outubro de 2019, data da coleta dos dados.

Quadro 1 – Características dos blogs ativos até o presente

ID	URL	Ano de início	Total de Postagens*	Quanto ao tipo de autoria**	Classificação quanto ao uso***
Blog 04	http://bitbiblio.blogspot.com	2007	230	- Pessoal - Temático	Divulgação seletiva de informações
Blog 08	http://tci.fernandop.info	2008	97	- Pessoal - Temático	Divulgação seletiva de informações
Blog 13	https://www.inforbiblio.com.br	2009	186	- Pessoal - Temático	Divulgação seletiva de informações
Blog 19	https://www.deolhonaci.com	2010	5.308	-Institucional - Temático	Quadro de avisos e repositório coletivo
Blog 22	http://dissertacaosobredc.blogspot.com	2011	2.276	- Pessoal - Temático	Quadro de avisos e repositório coletivo

Fonte: Dados da pesquisa

Nota-se que, os blogs ativos estão em atividade há um período igual ou superior a nove anos, sendo o mais antigo criado no ano de 2007 e o mais recente, em 2011, possuindo, juntos uma média de 1.619 publicações. O Blog “De Olho na CI” é o que possui o maior número de publicações. Embora não seja o blog com maior tempo de atividade em anos, considera-se que esse elevado número seja devido ao fato de ele ser o único blog de caráter institucional que publica informações diversas, ensaios, além de informações sobre periódicos científicos e eventos especializados, cumprindo o papel de um repositório de informações provenientes de diferentes atores sociais da Ciência da Informação, sendo, por esta razão, utilizado como uma das fontes de informação para a realização dessa pesquisa.

Outra característica de análise importante para o resultado dessa pesquisa são os tipos de conteúdos dos blogs em atividade, o que pode justificar a razão pela qual eles continuam em atividade apesar da mudança de cenário na cultura virtual causada pelo surgimento das redes sociais. Ao analisar o conteúdo dos blogs de CI atualmente ativos, observa-se um esforço no que se refere à diversificação de conteúdos. Identificou-se 17 categorias de conteúdo, criadas a *posteriori*, de acordo com o tipo de conteúdo encontrado, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 – Identificação dos conteúdos relacionados dos blogs ativos

Conteúdos Relacionados	Blog 04	Blog 08	Blog 13	Blog 19	Blog 22
Divulgação de eventos científicos					
Divulgação de artigos científicos					
Divulgação de abertura de chamadas para artigos em periódicos					
Divulgação de novas edições de periódicos científicos					
Listagem de Periódicos científicos					
Notícias para a comunidade acadêmica					
Enquetes voltadas à comunidade acadêmica					
Relatos de experiências profissionais					
Conteúdos político-sociais					
Divulgação de outros blogs; <i>blogroll</i>					
Divulgação de concursos; editais					
Assuntos diversos sobre CT&I					
Oferecimento de serviços					
Divulgação de cursos/simpósios/workshops					
Divulgação de livros, lançamento de livros, e-books, etc.					
Publicação de Ensaio					
Publicação e entrevistas realizadas					

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que não há tipo de conteúdo comum a todos os blogs. Da mesma forma, nenhum blog realizou publicações visando a divulgação científica, ou seja, divulgação de informações científicas em linguagem acessível ao público que se encontra fora das fronteiras da Academia.

Blog 4, parte integrante dos blogs ativos do corpus, intitulado “Bitbiblio”, iniciado em 2007, tem por autor o Prof. David Vernon Vieira, doutor em Ciência da Informação. Está

hospedado na plataforma *Blogspot*, e em sua *sidebar* apresenta conteúdos como, listagem de periódicos na área de CI, nuvem de *tags*, livros e sistemas sobre automação de bibliotecas, etc. O conteúdo do blog divide-se em assuntos diversos de interesse da comunidade científica, como divulgação de eventos e cursos na área, chamada para publicação de artigos em periódicos, entre outros assuntos de interesse da comunidade acadêmica. Em sua descrição, se apresenta com a seguinte proposta: “Este blog destina-se à comunidade de usuários formada por profissionais da informação, estudantes, bibliotecários, cientistas da informação, analistas de sistemas que queiram discutir aspectos de tecnologia e informação voltada para a Ciência da Informação”.

O Blog 8 do corpus, intitulado “Tecnologias e Ciência da Informação”, é de autoria do bibliotecário Fernando Paganella Pires, diretor da Divisão de Aquisição da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Maria e está em atividade desde o ano de 2009, sob domínio próprio. Em seu conteúdo, apresenta desde relatos de experiências profissionais do bibliotecário e de bibliotecários convidados até um conteúdo mais diversificado, como curiosidades sobre ciência em um contexto mundial, divulgação de eventos e traduções de textos.

O Blog 13, intitulado “Inforbiblio Consultoria” é de autoria da bibliotecária Rose Marques, de Maceió, Alagoas e está em atividade desde 2009, sob domínio próprio. Tem uma frequência mensal de atualização e se propõe a compartilhar “informações sobre assuntos que sejam do interesse dos Bibliotecários, Arquivistas e Museólogos, dentre outros profissionais da informação”; divulgar “editais de concursos públicos, vagas de empregos e estágios, eventos, cursos e entrevistas de interesses para as citadas áreas”, disseminar experiências e atividades desenvolvidas por profissionais da área, além de propor parcerias. Também oferece serviços como gestão de bibliotecas, normalização de trabalhos acadêmicos e gestão de arquivos para as empresas. Por outro lado, se nota a presença do perfil @inforbiblio no *Facebook*, com maior frequência de publicações.

O Blog 19 do corpus, intitulado “De olho na CI” é o único blog institucional que se mantém em atividade de acordo com o resultado dessa pesquisa. É o blog da Revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia (PBCIB) e está inserido dentro das atividades do Laboratório de Tecnologias Intelectuais - LTI, do Grupo de Pesquisa Informação e Inclusão Social da Universidade Federal da Paraíba, Grupo certificado pelo Conselho Nacional de

Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. O De olho na CI está em atividade desde o ano de 2010, também sob domínio próprio. Por se tratar de um blog Institucional vinculado a um periódico científico, é administrado por uma comissão editorial composta pelos professores Dr. Gustavo Henrique de Araújo Freire, Dra. Isa Maria Freire e Dra. Vânia Maria Rodrigues Hermes de Araújo, além de uma equipe editorial composta por professores, bibliotecários e alunos de diversos níveis. De acordo com as estatísticas do blog, desde a sua criação o blog já recebeu 1.371.149 visitas, e já foram publicadas 4.628 notícias e 74 ensaios. Por se tratar de um esforço conjunto, o “De olho na CI” contém assuntos diversificados e uma alta frequência de atualização. São conteúdos relacionados: ensaios; divulgação de novas edições de periódicos científicos; divulgação de abertura de chamadas para artigos em periódicos; listagem de periódicos científicos e seus respectivos links; divulgação de cursos e eventos; divulgação de editais; lançamento de livros; divulgação de e-books, notícias acadêmicas, entre outros assuntos afins.

O Blog 22, intitulado “Dissertação sobre divulgação científica” tem por autor o Dr. Bruno Lara, mestre e doutor em Ciência da Informação. O blog existe desde 2011 e é hospedado na Plataforma *Blogspot*. Tem em sua *sidebar* uma série de entrevistas, feitas pelo próprio autor com pesquisadores como, Rafael Capurro, Tefko Saracevic, Carlos Vogt, entre outros pesquisadores. Apresenta também em seu escopo, divulgação de assuntos diversos de CT&I, a divulgação de novas edições de periódicos científicos, editais, divulgação de cursos e simpósios; indicação de artigos; divulgação de abertura de chamadas para artigos em periódico; notícias acadêmicas, e outros assuntos gerais de interesse da comunidade científica.

Em síntese, a análise dos conteúdos contidos nestes blogs permitiu identificar como os blogs de ciência do campo da CI brasileira se apresentam: se como um instrumento de disseminação científica (entre os pares) ou de divulgação científica (para o público leigo em geral). Com base nessa análise, verifica-se o teor de disseminação científica comum a todos os blogs atualmente ativos. Todavia, um resultado diferente foi encontrado por Gomes e Flores (2012), que ao analisar como e pra quem o discurso empregado nas postagens dos blogs em diversas áreas contidos na rede *ScienceBlogs* Brasil, constatam que os cientistas-blogueiros direcionam seus discursos tanto para o público especializado, como o público não-especializado em ciência,

tornando os blogs um espaço de interação entre os dois públicos. A próxima seção apresenta as considerações das autoras sobre essa investigação.

5 Considerações Finais

Esse estudo objetivou caracterizar o uso dos blogs no campo da Ciência da Informação no Brasil, considerando, como características, o tempo médio de vida dos blogs, a autoria, os locais onde eles se hospedam e os seus objetivos de abordagem. Algumas considerações podem ser traçadas a partir do potencial analítico do estudo.

A partir de 2015, se nota um ponto de inflexão na criação e manutenção desses blogs de ciência no Campo da CI, sobretudo pela massificação das redes sociais, como também das redes sociais acadêmicas, que redirecionaram o foco dos pesquisadores em busca de um meio de disseminação das atividades científicas, especialmente sobre os seus trabalhos produzidos e publicados. Alguns aspectos desse redirecionamento foram considerados no trabalho. Um deles é o grande fluxo de atividades acadêmicas que os estudantes e pesquisadores, ao longo das suas progressões na carreira assumem nas universidades, como também, a preocupação constante pautada no “publicar ou perecer”, fatores estes, que não podem ser ignorados diante das ações e do tempo empreendidos para a manutenção de um blog de ciência.

Porém, apesar das redes sociais se mostrarem com uma proposta oposta: rapidez, praticidade e alcance, que através de algoritmos geram repercussão em torno de determinadas redes de interesse, esta forma de comunicação pode não chegar à sociedade na sua forma de “divulgação científica”, visto que, os pesquisadores, ao migrarem ou preferirem uma ferramenta como o *ResearchGate*, por exemplo, estão fortalecendo apenas a sua network, disseminando e compartilhando pesquisas para a própria comunidade científica.

Contudo nota-se que, tanto o uso dos blogs da Ciência da Informação que ainda se encontram ativos, elencados neste trabalho, quanto a migração dos pesquisadores para as mídias sociais (considerado motivo de diminuição do uso dos blogs de ciência) caminham na contramão do que propõe o espiral da cultura científica proposta por Vogt (2012): o conhecimento produzido nas universidades passa pela aprovação dos pares, é disseminado entre os membros da

comunidade, no processo de comunicação científica, tendo como destino a divulgação para a sociedade, o que pode ser feito por diversos canais, incluindo os veículos de comunicação que nasceram da cultura virtual. Assim como também caminha na contramão das motivações encontradas por Jarreau (2015), que, em sua maioria, refletem o uso de blogs como mais um instrumento de diminuir a distância entre a academia e sociedade.

O que se percebe é que os resultados dessa pesquisa apontam que o uso dos blogs no Campo da Ciência da Informação brasileira atua como uma forma de disseminação, visando fortalecer a própria network dos pesquisadores, bem como atrair visibilidade, contribuições e colaborações para as atividades de pesquisa desenvolvidas em seu núcleo. Este pode ser um reflexo negativo em um momento que os impactos sociais das pesquisas desenvolvidas nas Áreas do Conhecimento ligadas ao colégio das Humanidades têm sido colocados em xeque, resultados de políticas científicas orientadas cada vez mais a áreas ditas estratégicas e prioritárias.

A informação, objeto de estudo da Ciência da Informação, considerada como recurso estratégico que perpassa todos os campos, se coloca diante deste cenário. Assim, ao realizar este estudo, uma pergunta persiste: O que a Ciência da Informação pode fazer, no que se refere à divulgação, para sair das fronteiras da linguagem científica e demonstrar a importância de seus estudos, para a sociedade, na atual conjuntura?

Por outro lado, não se pode desprezar o papel informativo, de disseminação e de preservação da memória científica que os blogs da Ciência da Informação atualmente ativos desempenham para o Campo, pois entende-se que novos canais de comunicação científica, mesmo que informais, não podem ser desconsideradas em detrimento das ferramentas tradicionais. Da mesma forma que a Ciência da Informação, em seus estudos, precisa adequar as teorias que envolvem esses conceitos às práticas que têm sido difundidas.

Por fim, assume-se que esse estudo apresenta limitações metodológicas e, portanto, os seus resultados não podem ser generalizados, uma vez que refletem as características e particularidades de um corpus bem delimitado. Como trabalhos futuros, esse trabalho abre espaço para a realização de um estudo em um conjunto de blogs de ciência referentes às outras grandes áreas do conhecimento, com o intuito de verificar em quais delas os blogs ainda tem sido amplamente usado

ou estão em ascensão e em que medida cumprem, de fato, os papéis apontados na espiral da cultura científica: da comunicação entre os pares à divulgação científica.

Notas

(1) Após a conclusão deste manuscrito, três blogs classificados como inativos em levantamento realizado em 25 de outubro de 2019, apresentaram atividades após longo período de inatividade, que podem ser estudadas a posteriori, correlacionadas ao cenário atípico atual, de pandemia e reclusão. Os referidos blogs são: 1) Blog 02 (período de inatividade de aproximadamente três anos); 2) Blog 06 (período de inatividade de aproximadamente quatro anos); e 3) Blog 20 (período de inatividade de aproximadamente 1 ano).

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Referências

- Albabli, Sarita. Divulgação científica: informação científica para a cidadania? *Ciência da Informação*, vol. 25, no. 3, 1996, pp. 396-404.
- Andrade, Juliana, Cassundé, Fernanda and Barbosa, Milka. Da liberdade à “gaiola de cristal”: sobre o produtivismo acadêmico na pós-graduação. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, vol. 9, no. 1, 2019, pp. 169-197.
- Araújo, Carlos Alberto Ávila. O fenômeno da pós-verdade e suas implicações para a agenda de pesquisa na Ciência da Informação. *Encontros Bibli*, vol. 25, 2020, pp. 01-17.
- Araújo, Ronaldo Ferreira and Vieira, Rosiene Marques. Blogosfera como rede social: análise da interatividade dos blogs de Alagoas. *Informe: Estudos em Biblioteconomia e Gestão da Informação*, vol.1, no. 1, 2012, pp.65-77.
- Barata, Germana, Araujo, Ronaldo Ferreira, Alperin, Juan Pablo and Travieso-Rodriguez, Crispulo. O uso de mídias sociais por acadêmicos brasileiros. *Anais do 6. Encontro brasileiro de bibliometria e cientometria*. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2018, pp. 209-217.
- Brown, Eryn and Woolston, Chris. Why science blogging still matters. *Nature*, vol. 554, 2018, pp. 135-137.
- Bueno Wilson Costa. Comunicação Científica e Divulgação Científica: aproximações e rupturas conceituais. *Informação & Informação*, vol. 15, no. esp, 2010, pp.1-12.
- Bunge, Mário. *Ciência e desenvolvimento*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1980.
-
- Santos-d'Amorim, Karen Isabelle, Cruz, Rúbia Wanessa dos Reis, and Correia, Anna Elizabeth Galvão Coutinho. O uso dos blogs de ciência no campo da Ciência da Informação no Brasil e seus papéis na cultura científica. *Brazilian Journal of Information Science: Research trends*, vol.14, no.2, Abr.-Jun. 2020 pp. 24-47

- Caregnato, Sonia and Sousa, Rodrigo. Blogs científicos.br? Um estudo exploratório. *Informação & Informação*, vol. 15, no. esp, 2010, pp. 56-75.
- Chassot, Attico. Blogues como artefatos pós-modernos para se alfabetização científica. *Competência: Revista de Educação Superior do Senac-RS*, vol. 2, no. 1, 2009.
- Correia, Anna Elizabeth Galvão Coutinho. *O fluxo da informação no processo de pesquisa da UFPE: as influências das tecnologias da informação e comunicação*, 2006. Universidade Federal de Santa Catarina, Masters dissertation.
- Costa, Luciana et al. O uso de mídias sociais por revistas científicas da área da ciência da informação para ações de marketing digital. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, vol. 21, no. 2, 2016, pp. 338-358.
- Fausto, Sibebe et al. O estado da blogosfera científica brasileira. *Em Questão*, vol. 23, 2017, pp. 274-289, Edição Especial 5 EBBC, 2017.
- Ferreira, Sueli, Marchiori, Patrícia and Cristofoli, Fúlvio. Percepção e motivação para publicar em revistas tradicionais e de acesso aberto: um estudo nas ciências da comunicação. *Comunicação & Sociedade*, vol. 31, no. 52, jul./dez. 2009, pp. 79-125.
- Flores, Natália and Fossá, Maria Ivete. Estratégias de Visibilidade de Condomínios de Blogs de Ciência. *Animus. Revista Interamericana da Comunicação Midiática*, vol.16, no. 2, 2017, pp. 96-113.
- Freire, Isa Maria, Lima, Aline and Costa Júnior, Maurício. “Mídias sociais na web: de olho na CI para capacitação acadêmica e profissional”. *Biblionline*, vol. 8, no esp. 2, 2012, pp. 175-184.
- Gomes, Isaltina and Flores, Natália. “Um olhar Bakhtiniano sobre os blogs de ciência”. *Macabéa – Revista Eletrônica do Netlli*, vol. 1, no. 2, 2012, pp. 391-407.
- Halévy, Marc. *A era do Conhecimento: princípios e reflexões sobre a revolução noética no século XXI*. Tradução de Roberto Leal Ferreira. Editora Unesp, 2010.
- Herring, Susan *et al.* Bridging the gap: analysis the genre weblogs. *Proceedings of 37 Hawaii International Conference on system sciences*. Los Alamitos. Los Alamitos, IEEE Computer Society, 2004, pp.101-111.
- Jarreau, Paige B. *All the science that is fit to blog: an analysis of science blogging practices*. Louisiana State University, PhD thesis, 2015.
https://digitalcommons.lsu.edu/gradschool_dissertations/1051/Acessado 24 out. 2019
- Kumar, S Srijan. and Shah, Neil. “False information on Web and social media: a Survey”. *arXiv*, vol. 01, no. 1, Abr. 2018, pp. 01-35.

- Luzón, Maria. “Scholarly hyperwriting: the function of links in academic weblogs”. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, vol. 60, no. 1, 2008, pp. 75-89.
- Mahrt, Merja and Puschmann, Cornelius. “Science blogging: An exploratory study of motives, styles, and audience reactions”. *Journal of Science Communication*, vol. 13, no. 3, 2014, pp. 01-17.
- Meadows, A. J. *Communicating Research*. Academic Press, 1998.
- Merton, Robert. “The Matthew effect in Science: The reward and communication systems of science are considered”. *Science*, vol. 159, no. 3810, 1968, pp. 56-63.
- Mueller, Suzana. “Popularização do conhecimento científico”. *DataGramZero*, vol. 03, no. 2, 2002, pp.01-11.
- Nassi-Calò, L. “Blogs como forma de comunicação científica na era das redes sociais”. *SciELO em Perspectiva*. Web. 07 mar 2017. <https://blog.scielo.org/blog/2018/03/07/blogs-como-forma-de-comunicacao-cientifica-na-era-das-redes-sociais>. Acessado 12 abr. 2020
- Orrico, Evelyn. “Ciência da Informação e divulgação científica: reflexos epistemológicos”. *Anais do X.o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação*. João Pessoa, UFPB, 2009.
- Pariser, Eli. *The filter bubble: What the internet is hiding from you*. New York, Penguin Books, 2011.
- Primo, Alex. “Blogs não são diários on-line: matriz para a tipificação da blogosfera”. *Revista FAMECOS: Mídia, Cultura e Tecnologia*, vol. 36, no. 2, 2008, p.122-128.
- Rojo, Ángela and Vega, José Antônio. “Weblogs: um recurso para los profesionales de la información”. *Revista Española de Documentación Científica*, vol. 26, no. 2, 2003, p. 227-236.
- Silva, José Antônio. *Blogues Científicos de Língua Portuguesa e sua atuação na Interface entre a Academia e a Sociedade*. 2018. Programa de Pós-Graduação em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde da Casa de Oswaldo Cruz. *Masters Dissertation*. Rio de Janeiro, 2018.
- Sousa, Rodrigo. Bufrem, Leilah and Nascimento, Bruna. “Olhares complementares sobre letramento científico e o papel dos pesquisadores em comunidades virtuais”. *Em Questão*, vol. 21, no. 3, 2015, pp. 271-295.
- Sugimoto, Cassidy, Work, Sam, Larivière, Vincent and Haustein, Stefanie. “Scholarly use of social media and altmetrics: A review of the literature”. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, vol. 68, no. 9, 2016, pp. 2037–2062.
- Takata, Roberto. “Há uma crise nos blogues brazucas de ciências?” *Blog Gene Repórter*. Web. 01 out 2013. <<http://genereporter.blogspot.com/2013/10/ha-uma-crise-nos-blogues-brazucas-de.html>>

- Torres-Salinas, Daniel and Cabezas-Clavijo, Álvaro. “Los blogs como nuevo medio de comunicación científica”. *Anais do 3.o Encontro Ibérico de Docentes e Investigadores em Informação y Documentación*. Salamanca, Universidade de Salamanca, 2008.
<https://core.ac.uk/download/pdf/11883714.pdf> Acesso em: 15 maio 2020.
- Van Noorden, Richard. “Online collaboration: scientists and the social network”. *Nature*, vol. 512, 2014, pp.126-129.
- Vogt, Carlos. “Ciência e bem-estar cultural”. *ComCiência*. Web. 10 jun 2010.
<http://www.comciencia.br/comciencia/handler.php?section=8&edicao=57&print=true>. Acessado 10 nov. 2019.
- Vogt, Carlos. “The spiral of scientific culture and cultural well-being: Brazil and Ibero-America”. *Public Understanding of Science*, vol. 21, no. 1, Jan. 2012, pp. 4–16.
- Zivkovic, Bora. “Publishing hypotheses and data on a blog: is it going to happen on science blogs?” *Science e Politics*. 16 Abr 2006. <http://sciencepolitics.blogspot.com/2006/04/publishing-hypotheses-and-data-on-blog.html>. Acessado 10 nov. 2019.

Apêndice

Apêndice 1 – Síntese dos blogs utilizados como corpus da pesquisa

ID	URL
Blog 01	http://a-informacao.blogspot.com/
Blog 02	http://santaremsegundo.com.br/
Blog 03	http://nipeeb.blogspot.com/
Blog 04	http://bitbiblio.blogspot.com/
Blog 05	https://bibliotecariovirtual.wordpress.com/
Blog 06	http://elder'lopes.blogspot.com/
Blog 07	http://ciinforma.blogspot.com/
Blog 08	http://tci.fernandop.info/
Blog 09	http://bibliopage.blogspot.com/
Blog 10	https://aldobarreto.wordpress.com/
Blog 11	http://professorjonathascarvalho.blogspot.com/
Blog 12	https://sciencepb.wordpress.com/
Blog 13	http://www.inforbibliorose.blogspot.com.br/
Blog 14	http://infobci.wordpress.com/
Blog 15	http://ethnodigital.blogspot.com/
Blog 16	http://metodologiaci.blogspot.com/
Blog 17	http://bibliotecadobibliotecario.blogspot.com/
Blog 18	http://edilsondamasio.blogspot.com/
Blog 19	https://www.deolhonaci.com/
Blog 20	http://kelleycristinegasque.blogspot.com/
Blog 21	http://blogbethbaltar.blogspot.com/
Blog 22	http://dissertacaosobredc.blogspot.com/
Blog 23	https://crismnetto.wordpress.com/

Copyright: © 2020 Santos-d'Amorim, Karen Isabelle et al. This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons CC Attribution-ShareAlike (CC BY-SA), which permits use, distribution, and reproduction in any medium, under the identical terms, and provided the original author and source are credited.

Recived: 30/05/2020

Accepted: 29/06/2020